

# CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ANNO 52.º — Fundador, Manuel Firmino d'Almeida Maia

**ASSIGNATURAS**—(Pagamento adiantado)—Com estampilha: anno, 3\$750 reis. Sem estampilha: 3\$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrasado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

**PUBLICAÇÕES**—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Anuncios, 30 reis por linha siugla. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o privilegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que a redacção seja enviado um exemplar.

## AVEIRO

### A questão dos fogueteiros

Não estão perdidas ainda todas as esperanças.

Forçados pelas harpias da fiscalisação a render-se e a pagar o pesado tributo imposto á sua industria, os pobres pyrotechnicos d'esta cidade susponderam, vae em dois mezes, o trabalho arriscado e aspero do seu officio, mas alguém por elles empenha esforços para que lhes seja concedida a faculdade, que perderam por um caprichoso arbitrio do ministerio da guerra, de ganhar pelo labor honesto o que as instancias superiores lhes recusam com requintada malvadez.

Triste e negro pão! Ardua e rude lucta pela vida!

Junto do chefe do governo, de novo intercede pelos infelizes o illustre deputado por este circulo, sr. dr. Arthur da Costa Sousa Pinto Basto.

Empenha-se sua ex.<sup>a</sup> porque seja dispensada a licença, que lhes é exigida, até resolução final do parlamento, e n'estes termos fez a sua reclamação, que o sr. presidente do conselho de ministros e ministro do reino prometteu attender tão depressa lhe seja possível.

E' nos garantido isto por pessoa em quem cremos firmemente, e confiar na solemne promessa d'um homem na posição de chefe do governo, por menos credito que, politicamente, nos mereça, é prestar homenagem á sua palavra de homem de bem, que não devemos pôr em duvida.

Queremos fazer-lhe essa justiça, e, como nós, confiados esperam também os desgraçados, em cuja causa tanto se tem interessado aquelle illustre representante do povo.

Esperemos, pois. E que aos desventurados sejam restituídos os objectos que lhes tomaram por apprehensão, será também um acto de humanidade.

### Noticias religiosas

O formoso e alegre templo do Coração de Jesus veste galas, com uma decoração lindissima, para a pomposa festividade em honra do immaculado Coração, promovida pelas devotas senhoras associadas do «Apostolado da oração», que capricham sempre no seu encendido culto.

Constará de exposição do SS., missa solemne, acompanhada a grande instrumental pela capela do sr. Miranda, e sermões de manhã e de tarde pelos apreciaveis oradores, revd.<sup>os</sup> srs. Ferreira Quaresma e Antonio Fernandes Duarte Silva, laureado alumno da Universidade.

E' esta festa, pelo brilhantismo que a reveste, sem pre muito concorrida de fieis.

— Amanhã tem lugar em Taboieira, freguezia de Esgueira, a costumada festividade e arraial em louvor da milagrosa imagem de Santa Magdalena, que ali atrah sempre uma grande concorrência

de romeiros, principalmente da Gafanha.

— Como dissémos, tiveram lugar no principio d'esta semana, em Esgueira, devotas preces *ad petendam pluviam*, sahindo na quarta-feira de tarde de uma numerosa procissão de penitencia com a milagrosa imagem do Senhor Jesus, sendo acompanhada por milhares de pessoas d'ali e dos logares proximos e distantes, d'esta cidade e até da Gafanha, percorrendo a freguezia até ao extremo, perto d'Aveiro. Tanto á sahida como á entrada houve sermões por abalisados oradores.

— No domingo e segunda-feira, verifica-se a festa e arraial de S. Thiago em Mira, Verdemilho e na Gafanha. O arraial de Mira costuma ser immensamente concorrido de romeiros, especialmente do norte d'este districto e do concelho de Gaya.

— Também amanhã se realisa na freguezia de Cacia uma pomposa festividade a Nossa Senhora do Rosario, que, como já noticiou o nosso solicito correspondente d'ali na ultima quarta-feira, deve ser em tudo brilhante como é uso dos briosos povos d'aquella localidade.

— A festividade da Virgem de La Salette, vem n'este anno as bandas da armada real e a de infantaria 2 por solicitação do illustre deputado, sr. dr. Arthur Pinto Basto.

### Miudezas

Vae ser publicada uma portaria determinando que no futuro anno lectivo continuem em uso os compendios actualmente adaptados nos lyceus.

O velho methodo de ensino, gasto, retrogrado mas em uso ainda pelos que não são capazes de melhor orientação, é que era mister fazer banir por uma vez. Se tal se decretasse e se fizesse cumprir, desapareceriam da scena os carcosos da instrução e das creanças. Era uma limpeza.

— O real d'agua no nosso districto rendeu no mez do junho lido 1:064\$204 reis, mais 39\$365 do que em igual mez do anno anterior, sendo o rendimento de todo o anno economico lido de reis 49:599\$507, mais 1:270\$230 reis do que no anno anterior. E nada chega!

— Principia na proxima semana, na nossa ria, a extracção das algas ou molicos feita pelos lavradores da região da beira-mar. Esses molicos são destinados ao adubo das terras para as proximas sementeiras do outomno. N'este serviço se empregam muitas dezenas de barcos e centenas de braços, que povoam a ria n'esta quadra do anno e a tornam porisso mais formosa ainda e interessante.

### Afogado

Cahiú á agua, na ria da Costanovoa, perecendo afogado, um filho do sr. Joaquim Pereira, de Ervedal, Vagos, a quem não foi possível prestar soccorros.

### Sal e pescas

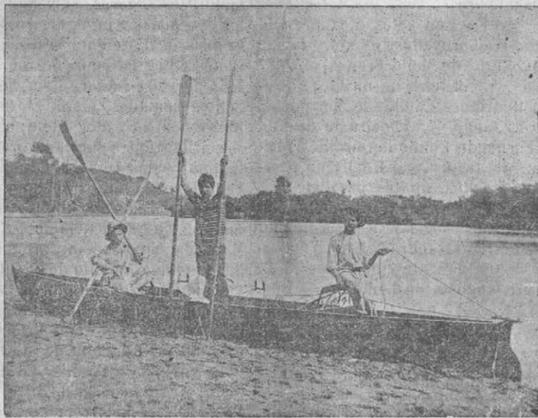
O sal vae tendo regular produção, e por isso tem tido movimento e procura, tendo-se vendido a 40\$000 réis o barco sahindo algum pelo caminho de ferro e outro pela barra, estando á carga alguns navios.

— O mar continua a pro-

duzir, tendo havido bastante sardinha, robalos, raías, cações e ainda outros peixes.

### Estado sanitario

Não é regular o estado de saúde publica n'esta cidade, pois ha presentemente muitas molestias, grassando até a meningite. Convém tomar providencias energicas.



### O RIO VOUGA

Este rio outrora, conhecido por *Vacca*, nasce ao N. da ermida de Nossa Senhora da Lapa, freguezia de Quintella da Lapa, 30 kilometros ao N. E. de Vizeu.

E' atravessado por uma ponte na freguezia de Ferreira d'aves, por outra em Pegueiro, por outra em Macinhata do Vouga, e por outra em Angeja. Em Cacia atravessa-o o caminho de ferro do norte, na ponte de que já aqui demos a gravura.

Desagua na ria de Aveiro com trinta e trez leguas de curso e tem por afluentes á direita, o Sul e o Caima, e á esquerda o Brizella, Riba-már e o Agueda.

### Cartões de visita

**ANNIVERSARIOS**  
Fazem annos:  
Hoje, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Candida do Barbosa Bourbon Abreu Freire, e o sr. Viriato Ferreira de Lima e Sousa.

Amanhã, o sr. conselheiro Francisco da Veiga Beirão.

Alem, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Joanna Mascarenhas de Lencastre, e os srs. José Maria Monteiro, Povoado-Earzim; e Francisco Augusto da Fonseca Regalla.

Depois, o sr. Alberto Catalá.  
— Fizeram também ha dias annos a sr.<sup>a</sup> D. Marianna Bandeira e o sr. Antonio Maria Dias da Silva, de Estarreja.

**ESTADAS:**  
De visita ao seu amigo, sr. Abel de Barros e Mello, tem estado em Aveiro, recolhendo hoje á sua casa do Bolho, Cantanhede, o sr. Fructuoso Castanheira, estudante do 3.º anno de direito na Universidade.

— Em goso de ferias está já em Aveiro o sr. conego dr. João Evangelista de Lima Vidal, erudito professor do seminario de Coimbra.

— Esteve em Aveiro, em serviço da sua especialidade, o sr. dr. Daniel do Mattos, distincto medico e ornamento da faculdade de medicina em Coimbra.

— Esteve em Albergaria o sr. dr. Bento Guimarães, advogado muito distincto e conservador em Oliveira-d'Azemeis.

— Também alli esteve o sr. padre João Francisco das Neves, digno parochio aposentado.  
— De visita a seu irmão, o sr. Bernardinho d'Albuquerque, encontra-se alli também o sr. João Antonio d'Albuquerque, de Silva-escuro.

— Está em Lisboa o sr. archebispo d'Evora, D. Eduardo Nunes.

— Estiveram em Aveiro os srs. Manuel da Costa, Joaquim Francisco Sarabando da Rocha, dr. Alfonso Vianna, Avelino Dias de Figueiredo e Manuel Gonçalves Nunes.

— Está n'esta cidade, de visita a sua familia, o sr. Ignacio Cabral da Costa Pessoa, digno capitão comandante do 3.º esquadra de cavallaria 7, que continua ainda em tirocinio para o posto de major.

— Está também em Aveiro o sr. Egas de Castro.

**DOENTES:**  
Tem estado doente em Lisboa, mas encontra-se felizmente já melhor, o nosso sympathico amigo, sr. Manuel Firmino d'Almeida Maia Magalhães, alferes de cavallaria 1.º.

— Está gravemente enferma a mãe do director das officinas typographicas do «Campeão das provincias», sr. Thomaz de Pinho Ravara.

— Também enfermo o sr. Francisco Ser-

rao, sobrinho do digno official do exercito, sr. Afonso Butler, capitão do D. r. n.º 24.

### VILLEGIATURA:

As sr.<sup>as</sup> D. Ermelinda e sua neta D. Maria Ermelinda Luna, irmã e sobrinha do presbitero commandante d'infanteria 24, sr. Faria Pereira, que durante algum tempo aqui estiveram de visita, retiraram na quinta-feira para o Porto, devendo d'ali seguir para Braga, Abrantes e outros pontos do paiz, recolhendo á sua casa de Lisboa no principio do proximo mez de outubro.

— Partiu para Tadm o sr. dr. Carlos Braga.

### TIERMAS E PRAIAS:

Deve partir por estas dias para Luso o nosso illustre amigo, sr. conselheiro Castro Mattoso.

— Está em Caddellas, com sua esposa, o sr. conselheiro Augusto Maria de Castro Cortez-real.

— Partiu para Luso com sua esposa e filhos o sr. João Machado.

— Partiu também para S. João-d'afaz a sr.<sup>a</sup> D. Maria de Bastos Amador.

— Com sua esposa e filhos partiu hoje para o Pharol o sr. dr. Francisco Couceiro.

— O sr. dr. Manuel Luiz Pereira e seu filho Manuel, foram para a estancia d'Entre-os-rios fazer uso de aguas.

— Seque para a praia d'Espinho com sua familia, a uso de banhos do mar, o sr. Arnaldo Augusto Alvares Fontuna, antigo escrivão e tabelião d'esta comarca.

### NOVO-HOSPITAL

Como nos annos anteriores, foi já entregue á commissão promotora do Novo-hospital o subsidio de 500\$000 réis, que para tão benemerito fim consegue annualmente do governo o nosso illustre amigo e digno par, sr. conselheiro Castro Mattoso.

A obra meritoria de constante patrocínio ás coisas da sua e nossa terra, constante, decidido, relevantissimo, prestado com a boa vontade e dedicação que lhe são reconhecidos, a essa obra de tantos annos, que de tão longe vem a patentear-se na gratidão de todos os aveirenses, juntou agora sua ex.<sup>a</sup> nris este donativo, que para o levantamento de aquelle edificio de piedade e de beneficencia é d'um valiosissimo auxilio.

Homens do valor e do prestigio do sr. conselheiro Castro Mattoso são, por infelicidade de todos nós, bem poucos no paiz.

Aveiro deve-lhe uma grande parte do seu engrandecimento, e não o esquece. Porisso esá ao seu lado e obedece cegamente ás suas indicações. Com viva satisfação o affirmamos.

### Noticias militares

Nos districtos de recrutamento e reserva das unidades activas, que tomam parte nos exercicios de setembro, tem havido a maior actividade em expedir os avisos aos reservistas para se apresentarem aos respectivos corpos em 21 do mez proximo.

O districto n.º 24, que dá cêrca de quinhentos homens, satisfaz com rapidez todas as disposições da lei concernentes ás praças da primeira reserva sem prejuizo algum dos

trabalhos da segunda, que no mez de agosto tem de concorrer á inspecção annual. Devem também tomar parte nas manobras os batalhões de caçadores 1 e 6, de Abrantes e Santarem.

Os regimentos terão um effectivo de 900 praças e os batalhões de 300.

Para esses exercicios, que se realisam no Bussaco, como temos dito, foram convocadas pelo D. r. n.º 24 os reservistas da 1.<sup>a</sup> reserva, das classes de 1907 a 1909, que devem apresentar-se no seu quartel em Aveiro até ao toque do recolher do dia 21 d'agosto proximo, sendo considerados como refratarios os que faltarem a essa convocação.

Com o chamamento das praças licenciadas da 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> reservas para os exercicios d'agosto e setembro, vão reunir-se em Aveiro mais de 1:500 homens das armas de cavallaria e infantaria.

Claro é que o quartel de S.á não tem accommodações para alojar tanta gente, ainda que por pouco tempo, e porisso se tem por ali andado a mendigar casas para quartel provisório das praças que não couberem em S.á, dizendo-se que já foi visto para esse fim o grande armazem que no caes dos Mercanteis possui a familia Pereira Junior e outros.

A ultima hora consta que se alojarão no edificio do Terreiro. Contra isso protestamos nós. Metter n'um edificio d'aquelles a soldadesca que ali vem, é condemnal-o a maiores estragos. Bem basta o que por lá vão já. Não pode ser...

Se não houvesse tanto descuido em ter em estado de conservação o antigo quartel de Santo António, onde por algum tempo esteve alojado o regimento de cavallaria 10, não precisava agora o ministerio da guerra de se vêr, como se vê, em apuros para recolher as forças chamadas para os exercicios. O sr. Pimentel Pinto, que visitou este quartel por occasião da sua vinda a Aveiro, ha dois annos, devia ter providenciado de forma a que o edificio de Santo António não attestasse assim, no mais completo abandono, servindo apenas para paiol da guarnição da cidade, a sua incuria, a sua falta de tino administrativo.

A junta da inspecção d'este D. r. n.º 24 começou hoje e deve terminar no dia 4 do proximo mez d'agosto a inspecção sanitaria dos mancebos do concelho de O. d'Azemeis.

Foram concedidos 30 dias de licença disciplinar ao major medico, nosso estimavel collaborador e amigo, sr. dr. Abel da Silva.

A banda de infantaria 24 deve executar amanhã, das 7 ás 9 da noite, no Passeio-publico, o seguinte repertorio:  
«Ordinario»; «Sur les eaux du page»; «Pot-pouri (Morae); «Marianna»; «Suite de valsas (Waldteufel); «Il Pagliacci»; «selection da opera (Leoncavallo); «Musica classica»; (Chapi); «Moraima»; capricho, (Espinosa); «Ordinario».

### Mala do Sul

LISBOA, 22.

Agora é a questão do alcool que mais engulhos está causando aos homens do governo.

No conselho de ministros, convocado principalmente para a discussão d'este momentoso assumpto, nada ficou resolvido definitivamente, apesar de se terem apresentado varios alvites tendentes a adoptar-se uma solução equitativa para ambas as partes. Por fim assentou-se em ordenar-se telegraphasse a todos os manifestantes de alcool e aguardente, pedindo-lhes para declararem os preços porque vendem aquelles generos, no intuito de se conhecer se o al-

cool e aguardente existentes no paiz são em quantidade sufficiente a satisfazer ao preço marcado na lei, para então ser tomada a solução final sobre a importação ou não importação do alcool estrangeiro.

Vae com a brevidade de uma carroça de bois, como tudo o que os governantes tem de resolver com urgencia.

— Um telegramma official dá noticia de se terem descoberto ultimamente casos de escravatura entre Cabo-delgado e Lusio, Africa-oriental, sendo exercida pelos majojos. O sr. ministro da marinha telegraphou ao governador de Moçambique ordenando a caça aos negreiros, a qual será exercida por um navio da divisão naval do indico.

— As Companhias da Zambesia e do Luabo vão ensaiar a cultura do algodoeiro nos seus territorios.

### CAUSA CELEBRE

E' do theor seguinte a minuta de revista do illustre juriconsulto, sr. dr. Barbosa de Magalhães, a que no n.º anterior nos referimos por transcrição do nosso presado collega local, a *Vitalidade*, e sobre a questão posta no Supremo-tribunal-de-justiça pelo sr. Antonio de Souza contra o pretense herdeiro, dos bens do fallecido visconde da Agueira.

A historia, publicada também no folheto, virá depois. Diz o eminente legista: O Supremo-tribunal já conhece esta questão.

Albano de Mello, advogado e pae do r., quando era governador civil de Aveiro, e precisava de exercer pressão sobre o dr. Guilherme Telles para obter d'ella a gratificação de 15 contos de réis pela influencia politica com que protegera a anulação do testamento do visconde de Agueira, aconselhou e instigou o a. a. a propor esta acção para o que lhe inculcou advogados de sua confiança. Mas logo que se compoz com aquelle dr. Guilherme, e conseguiu apañar-lhe, como se vê da escriptura publica de 22 de abril de 1899, a quinta do Morangal, e mais dez contos de réis em diuheiro, veiu a juizo em 8 de junho immediato, como advogado do mesmo dr. Guilherme (fl. 487), deduzir artigos de falsidade contra a carta de fl. 890, que é a base do processo, e logo um d'aquelles advogados do a. se deu deu pressa em declarar, sem aliás ter para isso poderes bastantes, que não queria fazer uso de aquella carta, o que, nos termos do n.º 2.º do art. 133.º do Cod. civil, inutilizava por completo esta acção.

Felizmente, este Supremo-tribunal, por accordo de 12 de janeiro de 1901, a fl. 685 v., desmanchou a trama, mandou proseguir o incidente de falsidade, que é o que se discute agora.

Poderia, porém, esse incidente ter sido levantado? Entendemos que não. Comosco o entendeu também a relação de Lisboa em accordo de 19 de junho de 1901 (na *Gaz. da rel. de Lisboa*, t. XV, pag. 269), e proficentemente se demonstra na douta tenção do desembargador João José da Silva, transcripta na mesma *Gaz.*, t. XVII, pag. 530.

Contra documentos meramente particulares, como a carta de que se tracta, não é permitido, nem é necessario deduzir artigos de falsidade nos termos prescriptos pelo Cod. do proc. civil, art. 336.º a 341.º. A força probatoria d'esses documentos, que, por si só, pou a

ou nenhuma é, pôde ser illudida pela prova que se produz ao articulado na acção. Só os documentos authenticos ou authenticados, contra os quaes se em geral inadmissíveis a prova testemunhal e as presumpções (Cod. civ., art. 2507.º, 2508.º e 2519.º), é que precisam de ser arguidos de falsos por este processo especial.

Documentos particulares, que não sejam judicialmente reconhecidos ou legalizados nos termos dos arts. 2432.º e 2433.º do C. civ., ou sobre os quaes se não haja produzido prova, podem ser liberramente impugnados e discutidos no proprio processo, e nos proprios articulados da acção em que se offereceram.

Os artigos de falsidade são um expediente excepcional, demorado e raro quasi sempre empregado como dilatorio do andamento da acção, em vista da inconveniente disposição do art. 338.º do Cod. do proc. civil, felizmente já revogado no processo commercial. Restringir o emprego d'esse meio, que tanto se presta ao abuso e favorece a má fé, parece-nos que é dever dos tribunaes, desde que essa doutrina se coaduna com as prescripções legais.

O Cod. civ. nas disposições geraes do capitulo que se inscreve *Da prova documental*, divide os documentos, para o effeito da prova, em authenticos e particulares (art. 2421.º). Depois n'uma secção especial, tracta só dos documentos authenticos (art. 2422.º a 2430.º); n'outra secção, especial tambem, dos documentos particulares (art. 2431.º a 2440.º); e quando, n'uma outra secção ainda, trata da nullidade e falsidade, unicamente se refere áquelles no art. 2493.º, a que os seguintes estão subordinados. A redacção d'este artigo, sobretudo combinada com a dor art. 2507.º e 2508.º, convence de que em contrario ou além do contido de escriptos particulares se admittendo todo o meio de prova, sem precisão de arguir a sua falsidade; e que portanto, assim como os casos de nullidade especificados no art. 2493.º se referem somente aos documentos authenticos, assim tambem só a estes documentos se applicam os casos de falsidade enumerados no art. 2496.º. Ora é a este cod., como lei substantiva, que exclusivamente compete definir o direito das partes a tal respeito. O Cod. do proc. civ., como lei formularia, só poderia, apesar de posterior, revogar, reduzir ou ampliar esta doutrina d'uma forma expressa e inequivoca. Mas tal se não deve considerar o seu art. 336.º, que, nas palavras indeterminadas *qualquer documento*, tem de subordinar-se aos preceitos da lei civil. Essas palavras serão, quando muito, duvidosas, o que não é bastante para importarem uma revogação sobre materia, que não é a privativa d'esse cod.

(Continua)

### Jornal da terra

**Carta.**—Sr. redactor:—Torna a lembrar a commissão promotora do retrato do conselheiro Luciano de Castro a necessidade de trazer a publico a nota da receita arrecadada e da despeza feita com o retrato.

Que ha-de suppor-se da recusa formal da dita commissão em satisfazer a justa curiosidade dos que de tão bom grado subseveram? De v. amigo e leitor certo, F.

## FOLHETIM

AS

### Margens do Paiva

Ou, então, serão searas suas conchas a insuflar ou as moiras encantadas cantando em seu nenuphar?

E como—dozes remansos—os sons murmurados, palmeiros da folhagem é o cicio retinem pelos outeiros!

Quebra o silencio, ás vezes, pastoril voz penetrante a cordilheira acordando—um trovar altisonante.

Eu quizera a vida errante das ingenuas pastorinhas para sempre estar cantando junto, ao pé das fontinhas,

sempre a sorrir co'a Natura por entre arvores e flores, a conversar co'as herminhas em doces hymnos d'amores.

**Hudiencias geraes.**—N'este trimestre não ha n'esta comarca nenhuma causa a julgar. Bom symptoma.

**Para as praias.**—Com destino ás praias proximas, começa a sahir na proxima semana o maior n.º de familias d'Aveiro. As casas do Pharol e Costa-nova, se não por completo tomadas já em agosto, todas tem morador para setembro e muitas ainda para outubro.

As carreiras de delicias para aquellas duas praias começam na segunda-feira, 1 de agosto.

**Exposição.**—Terminou a segunda-feira ultima a dos trabalhos do conceituado collegio de «Nossa Senhora da Conceição», tendo sido muito visitada e elogiada.

**Abundancia.**—O mercado tem sido n'estes ultimos dias fartamente abastecido de fructas.

**Em torno do districto.**—O sr. dr. Raul Telles d'Abreu, que aqui exerceu e bem o lugar de subdelegado do procurador regio, acaba de ser nomeado delegado da comarca de Albergaria-a-velha. Felicitamos os povos d'aquella comarca pelo excellente magistrado que vão ter.

Foram requisitados pela direcção do caminho de ferro da Beira 3 guardas civis a fim de fazerem serviço na Pampilhosa durante a epocha balnear.

O dr. Antonio Mauricio Pimentel, delegado do procurador regio em Albergaria, foi transferido para Penafiel.

Da analyse que a camara de Albergaria mandou fazer ás aguas da nascente que fornece os chafarizes da villa e ás da fonte da Telha, ficou averiguado que aquellas são perfeitamente potaveis e as d'esta improprias para beber, por contem substancias nocivas ao organismo.

**Inspecção.**—O sr. Manuel Santos Netto, que dissémos estar aqui em inspecção na Agencia do banco de Portugal n'este districto, terminou o serviço na quarta-feira, tendo uma despedida muito affectuosa na estação, acompanhando-o os dignos agentes e mais empregados d'este estabelecimento. O sr. Netto achou tudo na melhor ordem, o que nos é grato noticiar.

**Impostos.**—Foi permitido ao sr. Manuel Eduardo Pessoa continuar no serviço do imposto do real d'agua em Aveiro.

**Obras publicas.**—Vão ser submettidos á approvação superior os orçamentos para a construcção de 5 redentes na calle de S. Jacintho, e o projecto para a construcção da estrada de ligação da estrada real n.º 40, no sitio do Feirral, com a estrada de Figueiredo, pela egreja de S. Thiago ao Troncal, no sitio da ponte de Villa-cova, d'este districto.

**Tamargueiras.**—Tendo em consideração as reclamações que por vezes aqui fizemos e não desconhecendo a eminencia do perigo que ameaça a saude publica a conservação das tamargueiras existentes ao correr da avenida Agostinho Pinheiro, o sr. delegado de saude officiou á camara municipal instando porque se proceda ao seu corte immediato.

**Mercados.**—Effectuaram-se, com bastante concorrência de generos e mercadores, as feiras: dos *Vinte e tres* em Mira e Coimbra, que costumam ser tambem muito concorridas, e na proxima terça-feira deve ter

Eu quizera da floresta lograr tão grata poesia e, sob doces de verdura, cantar como a cotovia.

Quando da proeminencia das serras alcandorado, que panorama tão bello—o painel do povoado!

Parece poder dizer-vos, paysagens da minha aldeia: Tendes no Paiva a miragem, que nas aguas revolteia;

em concurso universal podeis requirer mil porfias que sempre, sempre heis de ter encantos e primazias.

De quando em quando, ó Paiva, essa espuma que fluctua são embarcações de neve—do pensamento a falua?

Se são, ó salve, Piloto! que, n'este caso, é o rio, e marujos,—o fragor das aguas em corropio.

Margens ermas do rio Paiva, meus formosos arvor-dos, vós quantas vezes m'ouvisdes mil queixas—os meus segredos!

logar a dos *Vinte e cinco* na Moita, Anadia.

**Obras municipaes.**—A camara vae aprear os antigos balcoes, que deram nome a uma das ruas de Esgueira, procedendo alli a varios melhoramentos.

Em Eixo vae começar a canalisação para aguas potaveis que ha tempo alli traz em exploração.

**Nomeação.**—Foi nomeado medico do partido municipal de Azelão o nosso patricio e amigo, sr. dr. Carlos Coelho, a quem felicitamos hem como aos povos d'alli.

**Escola.**—O sr. dr. Carlos Braga entregou ao sr. administrador do concelho da Feira, quando alli esteve de visita, a quantia de 53000 reis para distribuir pelos presos pobres e 303000 reis para a Misericordia. Um acto de caridade para louvar.

**Instrucção.**—O «Asylo-escola districtal, secção «Barbosa de Magalhães», submetteu a exame de 1.º grau 11 alumnos, sendo parte d'elles classificada com distincção. Ao 2.º grau irão 3, havendo mais 2 que não vão este anno por não terem a idade legal. Para este resultado muito contribuiu o zelo e a boa vontade dos dignos director e sub-director do estabelecimento, srs. padre Lourenço Salgueiro e Jeremias Lebre.

Fizeram actos e exames, ficando approvados, os srs. Jayme Dagoberdo de Mello Freitas, do 2.º anno, 4.ª cadeira de direito; Alfredo Rodrigues Coelho de Magalhães, do 2.º anno, 4.ª cadeira de direito; e Fernando Emilio Pereira de Vilhena, de tactica, no Escola do exercito. A todos, muitos parabens.

Foram providos definitivamente: na escola de S. João-de-loure, o sr. Alexandre Nunes Vidal; e na de Aguada-de-cima, a sr.ª D. Alzira Augusta de Lemos.

**Associações locais.**—Como deva realisar-se em 31 do corrente a corrida de inauguração do velodromo dos *Gallios*, todas as tardes alli andam em trainos os socios d'aquelle club, que se preparam para correr. Assiste sempre grande n.º de curiosos.

No *Gremio-gymnasio* effectou ante-hontem o sr. Ilderick Orloff uma sessão de prestidigitación e ventriloquia, com a assistencia de algumas familias de associados. Amanhã, nova sessão com variados trabalhos do mesmo genero.

O *Recreio-artístico* promove para os socios e suas familias um passeio pelo Vouga, até á ponte do caminho de ferro, no dia 24 do corrente, acompanhando-os a fanfara do *Asylo-escola-districtal*. A partida é pela manhã, e o regresso á noite.

**Companhia dos tabacos.**—Está publicado o relatório d'esta companhia, com relação ao exercicio de 1903-1904, do qual consta que o consumo n'este districto foi no valor de 369:285:5670 reis.

**Escola de desenho industrial.**—Relação dos alumnos approvados nos diferentes cursos d'este anno:

1.º anno elementar (passagem ao 2.º): Alfredo da Cruz Nordeste, approved; Antonio dos Santos Silva, idem; Antonio Rodrigues da Graça, idem; Antonio Augusto Gonçalves da Silva, idem; Anthero da Silva Pinto, idem; Alexandre Nunes Coelho, idem; D. Adelaide Paes Cazares, idem; Carlos Maria dos Santos Freire, idem; Francisco d'Almeida Paes, idem; Francisco José Marques, idem; Francisco dos San-

tos Silva, idem; D. Graziella da Cunha Serrão, idem; João Teixeira Junior, idem; João dos Santos Gamellas, idem; José Maria Henriques Morgado, idem; Manuel dos Santos Gamellas, idem; D. Maria Celeste da Silva, idem; Manuel Maria Henriques Morgado, idem; Manuel dos Santos, idem; D. Regina da Luz Oliveira Faria, idem; Sebastião de Lemos e Lima, idem; Theodorico da Silva, idem; Viriato Silverio da Rocha, idem.

2.º anno elementar (exame final): Antonio Maria da Silva, Antonio da Silva, Antonio dos Santos Silva, Antonio Gomes Patarrana, Antonio Rodrigues Pereira, Antonio da Conceição Lemos, Amândio de Carvalho, Armando Gomes Barabundo, Augusto Cesar de Brito, Edmundo Fernandes Marques, João dos Reis Cavaco, José da Silva Carvalho, José Simões Seromenho, Manuel Augusto da Silva, D. Maria Ludovina Gamellas, D. Maria Garcia Corrêa Nobrega, Jorge Pereira da Silva e Carlos Maria dos Santos Freire.

1.º e 2.º anno elementares (conjunctamente): Alfredo da Cruz Nordeste, sufficiente; Antonio da Maia Mendonça, idem; Antonio Augusto Gonçalves da Silva, distincto; Alexandre Nunes Coelho, idem; D. Adelaide Paes Cazares, sufficiente; Carlos Maria dos Santos Freire, idem; Francisco d'Almeida Paes, idem; D. Graziella da Cunha Serrão, idem; João Teixeira Junior, idem; João dos Santos Gamellas, idem; José Maria Henriques Morgado, idem; Manuel Maria Henriques Morgado, idem; B. Regina da Luz Oliveira Faria, idem; Sebastião de Lemos e Lima, idem; Theodorico da Silva, idem; Viriato Silverio da Rocha, idem; Antonio Maria da Silva, idem; Antonio da Silva, idem; Antonio dos Santos Silva, idem; Antonio Gomes Patarrana, idem; Antonio Rodrigues Pereira, idem; Antonio da Conceição Lemos, idem; Amândio de Carvalho, idem; Armando Gomes Barabundo, idem; Augusto Cesar de Brito, idem; Jorge Pereira da Silva, idem; Edmundo Fernandes Marques, idem; João dos Reis Cavaco, idem; José da Silva Carvalho, idem; José Simões Seromenho, idem; Manuel Augusto da Silva, idem; D. Maria Garcia Corrêa Nobrega, idem; e D. Maria Ludovina Gamellas, idem.

que eu votara a vida inteira a bem dizer a Natura, no goso d'alma—embebida—em paz, em plena ventura,

se viver me fôra dado como qualquer evesinha que tem seu ninho d'edyllos e n'elle vive—innocentinha.

Pois tenho inveja ás vezes: ao cantar da philomela, ao bater d'azas, cortando a immensidade tão bella!

A tantas galas que eu noto em toda a parte e em tudo, pod'ra meu pleto na lyra não rufar ou ficar mudo?

Não é possivel, não pó te quem uma vez se julgou da patria que o extremoe no hergo que o embalou.

Repartição de fazenda.— Foi collocado ao serviço d'esta repartição o nosso patricio e amigo, sr. Lino Marques, habil empregado do sello, que estava em Estarreja. Folgamos.

### Pela imprensa

**Transcrevendo e commentando a noticia que aqui demos acerca da mudança da repartição de obras publicas, escreve o *Tribuna popular*:**

«Simple registro da calote official, de resto naturalissima, visto que o governo fazendo largas distribuições dos dinheiros publicos, por diversas formas e feitos á clientella vastissima que o rodeia, suppre as faltas de occasião, deixando de pagar relativas miserias, como a da renda da casa em Aveiro. Tocou a meta do desplante o governo do sr. Hintze, ao qual nem já falta ser demandado per caloteiro.»

«Folha da noite se intitula o novo jornal da direcção superior e intelligente do nosso presado amigo e distincto caudico portuense, sr. dr. Augusto de Castro. E' independente, liberal e destinado a advogar o movimento de independencia e de patriotismo, que se vae operando no paiz. Auguramos-lhe longa vida, desejando-lhe com sinceridade.»

«Com o titulo de *Progresso da Feira* começou tambem a publicar-se um novo jornal n'aquella localidade, filiado no partido progressista. Os nossos votos são pelas suas prosperidades.»

«Ao nosso presado collega, o *Vouga*, agradecemos as amaveis referencias que faz no seu n.º de 4.ª feira ultima ao *Campeão-das-provincias*.»

«Entrou em novo anno a sua publicação o nosso estimado collega dos *Successos*. Parabens e que conte muitos.»

**O «Campeão», nos campos**

NÃO MATEM OS PARDAES

O «Lavrador» combate a geral aversão que a gente do campo tem contra os pardaes, mostrando, pelo contrario, a utilidade d'estas aves, e diz:

«O pardal é um dos pssaros que mais se approximam das nossas habitações; mas infelizmente, ainda é considerado por muitos como nocivo á agricultura, quando o não deve ser.

Embora elle cause alguns prejuizos nas searas, trigo, cevada e centeios, quando as sementes estão maduras, esses prejuizos ficam bem compensados, se attendermos á grande quantidade de bichos nocivos á agricultura, que destróem para se alimentarem.

Quem abrir os estomagos a um certo numero de pardaes na epocha em que nos campos não existem sementes maduras nem cereaes, que é a maior par-

Viandante, que procura na selva amena hospedagem, olha: aqui tens n'estas margens a mais grandiosa paysagem.

Veem-se aqui, viridentes mil choupos, ulmos, salgueiros que até ao Céu suas frentes querem alçar, altaneiros,

E' como que a sua al'mbra formando aereas naves em cujos altos pilares são organistas—as aves!

Ha aqui sempre alegre festa e uma florea Primavera. Quem não ha-de, pois, ornar-se de myrtho, louros e hera!

Verás aqui do rio Paiva, á sombra dos medronheiros, o magestático aspecto d'estes alpinos outeiros.

Nas franjas vejo da espuma, —n'esses aljôfres de neve como baixei de chorças que mareiam, ao de leve.

Tudo re resume n'isto: A Natura aqui soltou todas as graças e encantos que ao Paraiso roubou.

Em toda a parte resumbra, nas terras que fertilizas, o nectar dos veios teus refrigerando as brisas.

Nas franjas vejo da espuma, —n'esses aljôfres de neve como baixei de chorças que mareiam, ao de leve.

Tudo re resume n'isto: A Natura aqui soltou todas as graças e encantos que ao Paraiso roubou.

(1904)

Padre Arthur de Noronha.

te do anno, ha de encontrar-lhes quasi que unicamente insectos, e então não pôde deixar de se convencer de que os pardaes são uteis.

Em outros paizes, os lavradores pensam de bem diversa maneira a seu respeito, e protegem-os.

E, reconhecida a sua utilidade na agricultura, foram elles introduzidos em regiões onde não os havia, como por exemplo na Australia, sendo muito protegidos pelos grandes beneficios que prestam na extremação de bicharia nociva.

Portugal é que é ainda um dos poucos paizes em que os lavradores não os estimam, como deviam, e en ainda me lembro, quando creança, de haver em muitas camara municipaes a postura pela qual todo o lavrador era obrigado, em certa epocha do anno, a apresentar uma ou duas duzias de cabeças de pardaes. Essa postura, felizmente, já ha bastantes annos que deixou de ter execução.

A aversão, que existe na gente do campo, contra os pardaes não tem, pois, razão de ser; porquanto, como acabo de dizer, elles fazem bem mais beneficios á agricultura do que prejuizos.»

Coimbra.

Adolpho Frederico Moller.

### Arquivo do «Campeão»,

Mais um numero da «Ilustração-portuguesa» cheio de maravilhosas gravuras, de bellissimos desenhos e optimas photographias, acaba de sahir. A publicação vae a desenvolver-se e mostra-se cada vez mais cheia de curiosidades. No presente numero traz um artigo illustrado sobre a mythologia japoneza, que é d'uma verdadeira originalidade.

O n.º 37 da «Ilustração» tem o seguinte sumario: Martins Sarmiento, chronica de Rocha Martins, estação de verão: os seteaes em Cintra, a lagôa de Colares, a praia das Macãs; as colonias portuguezas: Lourenço Marques: a repartição de fazenda em construcção, o mercado de Lourenço Marques, a banda militar, o vapor «Principe» na praia de Catembe, o vapor «Principe» a nado em Catembe, o «Zaire» atraçado ao caes das festas da Rainha-santa em Coimbra, a procissão na rua do Corvo; um exercicio de bombeiros no quartel da Graça: saída do material, simulacro de fogo, arvoreamento de escadas italianas, salvados pela escada Magyus, desmontagem da bomba e caldeira; o novo sanatorio Parede; a guerra russo japoneza: decapitação de um capitão chinês; Nun'Alvares, quadro de Luciano Freire; a Rainha-santa, o general japonex Oku, o almirante suecco Bezoborazof; a exposição de S. Luiz: uma festa nocturna; a guerra russo-japoneza, a batalha de Cottam; a cultura do ananaz na ilha de S. Miguel: interior d'uma estufa, exterior, condução da leiva, encaixotamento d'ananazes, preparando a terra, um canto da estufa, um vapor corregado de ananazes; a mythologia japoneza: o patrono da equitação de um guarda celeste, Marisiten, o deus guerra, o supremo juiz dos infernos, Raiden Sennin santo do budhismo, o Kurin; as festividades de 14 de julho em Lisboa: Mr Charles Rouvier, ministro da Franca, a sala de recepção na legação de Franca; Folhetim, os novos perguiros, traducção de Alberto Telles; a egreja de Santa Maria dos Olivaeos em Thomar, o sr. general Vivalvo, chronica elegante, etc.

Assigna-se na sede da empresa, rua Formosa, 43, Lisboa e nas estações telegrapho-postaes.

### Sob os cyprsts

Pelo fallecimento de sua respeitavel mãe e sogra, viuva do fallecido proprietario e considerado capitalista d'esta cidade, sr. João Pedro Soares, estão de luto os nossos amigos, srs. Raul, Azuil, Ernesto, João e Vasco Soares, e os srs. Francisco da Silva Rocha, tenente Sapuritti Machado e Luiz Couceiro da Costa, a quem acompanhamos no seu profundo pesar.

Foi um grave padecimento que a arrancou tão cedo aos carinhos dos filhos e á estima da sociedade, após o duplo desgosto, recente ainda, da perda d'um filho e do marido extremoso.

Não valeram á desditosa senhora os esforços da medicina, allidados aos cuidados e á dedicação sem limites com que todos os seus a rodearam no leito da dôr.

Cedeu por fim, gastos que foram todos os recursos da

# MODAS E CONFECÇÕES

## LEMONS & C. L. DA

92, RUA DOS CLERIGOS, 96—(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Paris, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

### Cortes para vestidos

grande novidade em lã e seda.  
Alta fantasia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

**Tecidos de lã** completamente novos para vestidos de praia e campos.

Lindissima collecção de **cortes para bluzas** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

### Tecidos d'algodão

completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, etamine, zephir, piqué, fustão, cambráia, baptiste, plumetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpaca** para vestidos e saias

### Confecções, modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

**Cotins ingleses**, desenhos novos para fatos de creança.

Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambráia e renda, meias d'algodão fio d'Escóssia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

### Preços de réclame

**Glacés** em todas as cores a 950 reis o metro.  
**Seda pougee** 1/0, 1/60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Enviaremos amostras para a provincia, francas de porte

### Perfumarias

de Houbigant, Lubin, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

### EXCLUSIVO

**Sabonete Lavande**, a 100 reis.  
**Sabonete Japonéz** a 240 reis.  
**Agua dentifrica**, frasco 300reís.  
**Poudre dentifrico**, caixa 200 reis.  
**Rhum & Quinquine**, frasco 300 reis.  
**Poudre de Riz**, Special, caixa 400 reis.  
**Poudre de Riz**, Violette, caixa 500 reis.

### Depositarios da manteiga nacional extra fina

fabrico do Ex.<sup>mo</sup> Sr. João Diogo Crabral, Povovide, Vizeu.

### Pão de Glutem

Unico para diabeticos.  
**Chá especial**, verde e preto.  
**Champagne**, de Joseph Perrier Châlons /marne

### Preços

**Ay moussoux**, garrafa 1\$600.  
**Bouzy supérieur**, garrafa 2\$200.  
**Bouzy cabinet**, garrafa 2\$500.  
por duzia 10 % de desconto

sciencia, mais uma vez vencida pela fatalidade das coisas.

Sentimos com todos os que a choram o revez com que a adversidade os feriu. O funeral, hontem realiado, foi uma solemne demonstração do pesar que em todos causou o passamento da bondosa senhora.

### O "Campeão", litterario & scientifico

### OLHOS FEMININOS

(Conclusão)

Seria difficil dizer se isto é verdade, mas o que é certo é que este cumprimento (se cumprimento é) não pôde applicar-se ás raparigas de olhos azues, nem ás de olhos escuros, nem ás de olhos pretos.

Um cynico affirmou que a maior parte das mulheres podem fazer andar a cabeça á roda a um homem no espaço de vinte tres minutos.

Seria interessante saber como foi que o auctor d'esta affirmacção chronometrou o phenomeno. Geralmente os terceiros não são convidados a assistir a esse genero de operações. Devemos acreditar que foi em si proprio que elle verificou a duração média da resistencia opposta pelo cerebro masculino á seducção feminina.

Em tal caso parece-nos generalisar talvez de mais. Comquanto se affigure algum tanto exagerada a conclusão a que chegou o nosso cynico (não sabemos porque lhe dá esse nome o collaborador do *Royal Magazine*), é certo que se a natureza parece ter favorecido só os homens com a faculdade da eloquencia oratoria, estabeleceu uma compensação em favor da mulher, que, se não pôde transportar uma multidão com a facundia verbal pôde perfeitamente dominar um homem com eloquencia do olhar.

«E esse é um privilegio que ella possui desde que o mundo é mundo. Um privilegio e uma arma ao mesmo tempo; e pela mesma razão porque um homem não deve brincar com uma espingarda carregada, assim tambem a mulher não deve usar d'essa arma senão com a maxima cautella e circumspecção.

O maximo da potencia do olhar feminil é attingido em tres épocas distinctas: na infancia, do periodo da metamorphose ou adolescente em mulher, e finalmente n'aquelle periodo em que não é permitido festejar o anniversario natalicio senão de 5 em 5 annos.

O notavel é que em cada um d'esses periodos—mas particularmente nos dois ultimos—o poder do olhar feminino parece exercitar-se quasi exclusivamente em detrimento do sexo forte; as mulheres ficam illesas. E o sexo forte pouca resistencia pôde oppôr.

O homem pôde com o olhar fascinar uma fera, mas não pôde fazer outro tanto a uma mulher. Não ha nada ao mesmo tempo mais comico e mais pa-

thetico do que o espectáculo de um rapaz subjugado pelo olhar de uma linda moça. E pensar que um apaixonado da estatistica calculou, quem sabe como, que em cada dia ha em Londres e seus suburbios uma media de setecentos e quatorze rapazes submettidos a esse genero de supplicio por outras tantas representações do outro sexo.

Quizeram outros estudar quando tem mais trabalho os olhos das mulheres. Sustentam alguns que o maximo trabalho é attingido deante dos espelhos; outros que é durante os bailes; outros, enfim, e talvez tenham razão, que é nas estações thermaes, balneares, etc., durante o verão.»

A potencia mecanica efectiva dos olhos femininos pode demonstrar-se de um modo simplissimo. E' evidente que para a circulação do sangue é necessario uma força bastante consideravel. Ora muito bem, quantas vezes um olhar feminil não produz aquelle effeito.

### Mala da Provincia

Dos nossos correspondentes:

#### Albergaria-a-velha, 21.

Hoje, pelas 2 horas da tarde, uma filha do sr. Angelo Ferreira Lopes, na occasião em que ia para beber agua no chafariz, cahiu ao tanque e com tanta infelicidade o fez, que cahiu na agua não podendo gritar. Valeram-lhe umas mulheres que iam passando e a tiraram salvando-a.

Censorciou-se na semana ultima, em Lisboa, a sr.<sup>a</sup> D. Eugénia Gomes da Silva Canhoto, gentil sobrinha do sr. conselheiro José Dias Ferreira, com o nosso amigo e patrio, sr. Alfredo da Silva Vidal. As nossas felicitações.

No sabbado um creado do sr. Delphin Mello matou um cão hydrophobo que se dirigia a algumas mulheres que alli andavam a trabalhar. Bem haja.

O que ha de ser de nós, com o milho a 950 e 1:000 reis? E' um anno de fome que se annuncia. O vircho está barato, bem como as fructas.

**Cacia, 22.**  
As sementeiras do arroz, uma das maiores riquezas da freguezia, estão muito inferiores ás do anno passado. Algumas ha que nem a semente darão, tal é o estado em que se encontram. O anno, como se vê, corre pessimo.

A agricultura pouco promette, e o gado cavallar soffreu um grande corte, porque quasi todas as eguas perigaram. O gado vacuno e suino, quasi não tem valor devido á grande falta de pastos, de maneira que tudo concorre para que o anno seja pessimo.

Consta-nos que ainda não foi morto nenhum dos cães atacados de raiva que por aqui vagam.

A viuva do Gerardo, do Sarrazolla, e suas filhas, que tinham partido para Lisboa afim do darem entrada no hospital, já regressaram sem ali se terem apresentado, pois ao que nos dizem, aproveitaram a sua estada na capital para gosarem em passeios, theatros, etc., etc. Deus queira que mais tarde não se arrependam.

E' aqui esperado no fim do corrente o digno juiz de direito em Caminha e nosso dedicado amigo, sr. dr. Manuel Nunes da Silva, que vem assistir á festa da formatura de bacharel em medicina, do sr. dr. Antonio Maria da Cunha Marques da Costa, a quem desde já damos muitos parabens.

**Murtoza, 21.**  
Acabaram no sabbado, 16, os exames do 1.<sup>o</sup> grau n'este concelho, exames feitos nas escolas officias da villa e presididos alternadamente pelo sub-inspector do circulo e pelo seu delegado, o professor official d'Avanca.

Creemos que, depois do concelho d' Aveiro, foi o d'Estarreja que maior contingente deu para estes exames, e, d'entre as freguezias que o formam, a Murtoza foi a primeira, pois que de 113 alumnos aprovados 40 eram das tres escolas officias d'esta freguezia, sendo 17 da escola da Murtoza, 17 de Pardelhas e 6 da escola do sexo feminino de Pardelhas. Tambem apresentou 6 alumnos o professor particular d'esta freguezia, sr. Humberto Bessa, mas foram todos addidos.

Tem passado bastante encomodado o nosso visinho e amigo, sr. Manuel Luiz Pinto. Fazemos votos pelo seu restabelecimento.

Tambem tem estado de cama o nosso visinho, sr. João Custodio Neto Conde, sua esposa, filha e creada.

Que se retabeleçam em breve, é o que muito desejamos.

Continua a Torreira a produzir sardinha em abundancia e grande, vendendo-se por baixo preço. E' um bem para esta gente.

O conflicto travado na ria entre molicoiros da Murtoza e o regedor e cabos de Bunheiro por causa da apañha do molico no tempo defezo, vai seguindo com a chamada de diversas pessoas á administração do concelho, a fim de se apurar toda a verdade. Veremos no que pára isto, e depois contaremos.

**Oliveira d'Azemeis, 21.**  
Começou já a subscrição para a grandiosa festa a N. S. de La-Salette. A orchestra, que é composta de artistas de merito, executará a missa a grande instrumental sob a regencia do maestro, sr. Caldeira. Para tractar de engrandecer a festividade, foi a Lisboa o nosso illustre reprep-esentante, sr. dr. Pinto Basto.

A malvadez continua pelos nossos sitios. Ha dias foram ás propriedades do sr. Francisco Alegria, e cortaram os melancias. Tambem em S. João-da-madeira fizeram o mesmo ao sr. Pedro Palmares achando-se detido na cadeia um individuo sobre quem cahem suspeitas.

Como tinhamos dito, é no domingo e segunda-feira que se realisa a festividade a S. Thiago, em Ul. Segundo nos consta, os mordomos não se poupam a exforços para que esta festividade não desmereça das anteriores.

Foram convocados os mancebos da 1.<sup>a</sup> reserva, das classes de 1907 a 1909, residentes ou domiciliados aqui, a apresentar-se no dia 12 d'agosto do corrente anno no regimento de infantaria 24, em Aveiro.

**Sever do Vouga, 22.**  
Dou-lhes hoje uma noticia triste: andava a filha mais velha do sr. Custodio Henriques em cima d'uma figueira, nos figos, succedendo-lhe cahir desastrosamente, quebrando os braços e esmagando um olho de tal modo que ficou para sempre sem vista. Foi promptamente soccorrida pelo sr. dr. Custodio Martins Henriques, delegado de saude do concelho, mas o seu estado é muito grave.

Sente-se por aí immensamente a falta das chuvas. Os milharaes vão-se perdendo, subindo por isso o genero de preço.

**O tempo e a agricultura**  
O tempo não promette ainda modificação. Oxalá a chuva se resolva a refrescar os campos, pois ha ainda muitos milhos carecidos de abundante rega sem a qual se não crearão.

As informacções que temos para este n.<sup>o</sup>:  
De **Albergaria-a-velha**.—Subiu espantosamente o preço do milho, pois ainda ha pouco estava a 500 réis e agora já o temos a 900 réis, e mesmo assim pouco apparece no mercado aos domingos.

De **Alquerubim**.—O milho tem subido de preço nos ultimos 15 dias, por uma maneira espantosa, pois já está por 900 réis cada 20 litros, quando ainda ha pouco era a 600 réis.

Tal preço está fóra do limite do razoavel. Pede-se que o governo auctorise a entrada do milho estrangeiro. Se não se apressar, chegará o milho a 1\$200 réis em pouco tempo.

De **Azemeis**.—E' espantosa a forma porque o milho tem subido n'esta villa. No ultimo mercado, vende-se a 840 e a 860 réis a medida de 20 litros!

De **Barcellos**.—Os preços dos cereaes, pela medida antiga de 17,373, no nosso mercado:  
Milho branco, 740; dito amarello, 700; centeio, 600; trigo, 900; feijão branco, 660; dito amarello, 640; dito vermelho, 900; dito rajado, 460; dito fradinho 320; preto, 700; manteiga, 1\$200; dito mistura, 560; milho alvo, 700; painço, 500; tremçoço, 600; batatas, 15 kilos, 500; vinho, pipa de 500 litros, 30 a 40 mil réis.

De **Cacia**.—E' desolador o estado em que se encontram os milharaes nas terras altas d'esta freguezia, pois que, devido á estiagem, está quasi tudo perdido.

O milho está-se vendendo já a 900 réis o alqueire.

Os vinhedos por enquanto estão muito promettedores. Deus queira que lhes não succeda o mesmo que aos milharaes.

A colheita de batata foi tambem muito inferior á do anno passado.

Da **Freira**.—O preço dos generos no mercado d'esta villa é o seguinte:

Milho branco, os 20 litros, 660; dito amarello, 600; trigo da terra, 1\$000; centeio, 800; feijão branco, 1\$100; dito misturado, 800; batata para comer, os 15 kilos, 580; dita para semear, 320; arroz de fora, o kilo, 120; dito da terra, 100; ovos, dazia, 130.

### Jornal de fóra

**Russia e Japão**.—O pão de centeio é o alimento usual do povo russo. Tres arrateis d'este pão, 30 grammas de sal e uma garrafa de cerveja, são sufficientes para alimentar o homem nos mais rudes trabalhos e o soldado nas marchas mais penosas. Tambem é muito usado pela população rural o caldo de couves, temperado com toucinho, ou com azeite nos dias de jejum.

A igreja estabelece quatro quaresmas no anno, prohibindo rigorosamente o uso da carne, ovos, leite e manteiga. A 1.<sup>a</sup> quaresma é antes da Paschoa, e a 1.<sup>a</sup> semana é destinada ás festas e prazeres. Corresponde ao nosso carnaval.

A 2.<sup>a</sup> quaresma dura desde o Espirito-santo até ao dia de S. Pedro. A 3.<sup>a</sup>, da Virgem Santa, dura de 1 a 15 de agosto. A 4.<sup>a</sup>, de S. Philippe, dura desde 15 de novembro a 26 de dezembro. As 4.<sup>as</sup> e 6.<sup>as</sup> feiras de todas as semanas são dias de jejum. Não ha, portanto, menos de 200 dias de abstinencia na Russia.

O correspondente de guerra de um jornal russo, enviou-lhe a seguinte descripção do conteúdo da mochila de um sargento japonéz, encontrado morto no campo da batalha:

«Quando desfilaram as correias ficámos admirados da boa ordem em que os objectos estavam dispostos. Que limpeza nos saquitos em que estava o arroz e as ervilhas! Com que arte a caixinha do sal estava embrulhada em fino papel do Japão!

As meias, extraordinarias porque têm um compartimento para o dedo pollegar, muito pequenas, azues, estavam elegantemente dispostas com a maior symetria. Continha, além dos artigos de vestuario, uma caixinha com pomada para untar a espingarda, uma concha com pomada para o bigode, um recipiente de metal, de origem americana, com carne assada na grelha, uma lata de conserva, um saquinho de panno contendo peças de sobrolante da espingarda, uma outra caixa dividida em compartimentos, com productos pharmaceuticos e uma caixa comprida, de folha, com cartas da familia e um mappa minucioso da Manchuria meridional.

Encontram-se mais: um collar d'estanho, uma escova de dentes, um pente e varios instrumentos necessarios para desarmar a espingarda e limpá-la minuciosamente. Tinha tudo um brilho tal e tão limpo estava, que parecia terem vindo n'aquella occasião do armazem que fornecera os objectos que estavam vendo.

**Diversas**.—A guerra dos brancos contra os negros continua a deshonrar os Estados-unidos. Em Endora, no Missipi, uma rapariga de 18 annos, miss Dunn, accusou um negro de querer attentar contra o seu pudor e de 2 suas irmãs. Por tal motivo o preto foi preso, mas a multidão arrancou-o do poder da policia e conduziu-o junto da orla de um bosque, afim de abri-lo e enforcar sem outra forma de processo. E foi a propria miss Dunn que pediu para lhe deitar a corda ao pescoço. A multidão auctorisou-a a isso no meio de entusiasticas manifestações de alegria. O negro foi em seguida montado n'um cavallo, e o nó corredo ligado a um

ramo de arvore. Depois d'isto, miss Dunn puxou o cavallo pelo bridão, de modo a que o pobre negro ficasse suspenso no ar!

Os infelizes negros cada vez podem contar menos com a justiça nos Estados-unidos. Que vergonha e que barbaridade!

Ha quinze annos, informa o *Monde-economique*, o comprimento total dos caminhos de ferro electricos em exploração nos Estados-unidos era de 86 milhas (138 kilometros), sobre as quaes circulavam 172 wagons. Um relatório de 30 de junho ultimo indica já 22:589 (36:638 kilometros) de vias electricas, que utilizam 67:199 wagons e exigem um total de 1.298:133 cavallos de força, para a sua tracção.

Estas vias ferreas transportaram durante os ultimos 12 mezes quasi 6 milhões de passageiros. A receita bruta total foi de 241.584:697 dollars; as despesas de exploração attingiram 139.012.004 dollars; havendo, portanto, a receita liquidada de 102.572:693.

A influencia social d'esta admiravel industria affirmou-se no n.<sup>o</sup> de individuos a que ella dá trabalho nas suas diferentes linhas. Os seus 138:183 empregados recebem a média de 614 dollars cada um, por anno. Nos 12 mezes de que trata o relatório foram collocadas quasi 3:500 milhas de vias complementares, o que leva o comprimento total dos caminhos de ferro electricos do paiz a quasi 26:000 milhas.

Os wagons electricos primitivos eram, na sua maior parte, velhas carruagens de tracção animal, montadas sobre rodagens aperfeiçoadas, com motores electricos na força de 20 cavallos, capazes de produzir a velocidade maxima de 12 milhas por hora. Actualmente o carro electrico pode fazer 40 milhas por hora e em algumas linhas circulam wagons-leitosos munidos de um motor electrico da força de 600 cavallos. Alguns d'estes wagons tem 10 compartimentos, com leitos sobrepostos que de dia se desdobram e escondem, de maneira a converter-se o wagon em salão de palestra com vinte confortaveis poltronas.

A mulher mais popular do Novo-mundo é, n'este momento, miss Alice Roosevelt. E, á sua custa, acaba de certificar-se de isso mesmo. Quando se soube em S. Luiz que ella ia visitar a exposição e passar alguns dias em casa de uma sua companheira de collegio, a população feminina da metropole do oeste preparou-lhe uma recepção entusiastica. Quando o comboy entrou na gare, uma multidão de salas, que contava, pelo menos, 5:000 raparigas de S. Luiz, soltou um retumbante: «Hurrah! Miss Roosevelt!» Mas a filha do presidente foi logo cercada pelas ardentes «relic-hunters» (caçadoras de reliquias) e, n'um abrir e fechar de olhos, apesar da intervenção dos policemen, viu a sua *boa* de plumas despedaçada pelas suas admiradoras! E as flores do chapéu tiveram a mesma sorte. E mãos femininas tratavam já de se agarrar ao espartilho, quando um reforço de policia libertou a infornada triumphadora. Desde então, miss Alice só sae em carro fechado.

Não se pôde ser popular! Se a policia não chega a tempo, em que estado ficaria miss Alice? Uma Eva no Paraiso... antes da folha de parra!

A França e a Italia vão, ao mesmo tempo, celebrar o centenario do maior poeta lyrico da Italia; Petrarca.

Em Azezzo, onde nasceu, o 600.<sup>o</sup> anniversario do seu nascimento vai ser commemorado com grande brilho. Em Avignon, onde Petrarca viveu muito tempo, tambem se festejará o 600.<sup>o</sup> centenario, mas com caracter exclusivo de litterario. Em Azezzo será bem diverso o quadro, bem diferente o caracter.

O rei Victor Manuel III é o maior propagandista das festas, e, por to-

dos os motivos, a personalidade que n'ellas mais se distingue. Trata-se de levantar um monumento nacional em honra do poeta.

Responsabilidade alheia

### ESCOLA ANORMAL PARA O MASTIGORIO

O «Escola do mastigorio» que está grangeando celebridade em Aveiro e seus arredores pelos extraordinarios acontecimentos de que tem sido teatro, ha de vir a desfazer-se pelo andar do tempo. E para isto basta ver a figura burlesca do *sabio pedagogo* que, cheio de vento e audacia, se arroga o pomposo titulo de director e o de *dominador* das consciencias de alguns cathedraicos, para satisfazer pratica e cruelmente vingancas torpes e mesquinhas que os proprios alumnos confessam «ipsis verbis» lá existir. E desde que na escola anormal, unica no seu genero, se praticam constantemente actos de manifesta immundicie profissional, alguns dos alumnos, aquelles que tem lume no olho, que fazem? Reagem um pouco, e estão no seu direito de reclamar aquilo que é de justiça e equidade. Pois esses que reagem, isto é que conhecem mais ou menos as cousas, são castigados nas notas de frequencia pelos professores que, obnubilados ás malevolias insinuacões do reverendo, *marcam más notas* aos estudantes.

E apesar d'esse cathedrico da mesma escola ser uma verdadeira sumidume em todos os ramos de sciencia, pois das cathedras todos os dias se proclamam theorias novas que fazem o espanto dos sabios do mundo, ainda ha pouco se proclamou lá um principio chimico, que devia ser comunicado á Sociedade chimica de Stockholm. Era o seguinte: o luar é um corpo que ainda não foi isolado.

O proprio Lavoisier, Dalton ou mesmo Sav-Lussac ficariam espantados ao ouvir pronunciar este principio inventado na universidade das Saimoiras. O reverendo director, que não lhe fica a traz, rasga exercicios nas aulas na cara dos alumnos injuriando-os por cima! Mas, perguntou-me um dia algum: não ha lá nenhum alumno que lhe reflite ou que ao menos conheça a sua triste situacão?

—Não ha disse eu; desde uma até outros, acho tuio imbecilizado n'aquelle meio de estupidez suina.

E' que não ha hygiene moral n'aquella casa de educação e ensino, reptei eu; aquellas consciencias precisam de ser desinfectadas e arrejadas porque do contrario os rapazes embrutecem-se lentamente. E esse algum continuou perguntando-me: então qual é o methodo de estudo empregado lá na escola?

—Lá não ha methodo de estudo, lhe disse eu; o «estudar» lá é doido e de materialão. Tudo é uma esterilidade. Mettem paginas e paginas na cabeça e por fim de contas nunca chegam a dar nada.

—E com respeito á disciplina e recreio dos alumnos?

—E' tudo uma desgraça. Os alumnos tem um pequeno atrio escuro e quasi sem luz, onde estão nos intervallos das aulas caia um com o seu livro na mão revendo as lições, o que produz um alarido aterrador. E por lá andam impassiveis e quados até ás duas ou tres da tarde.

Nas aulas a lição é toma lá a antiga portuguezia: *pagajaga* real quem passa? é o rei que vai e aça. E d'esse estabelecimento de ensino é que não de vir os mestres para educar os nossos filhos, isto é para lhes desbotar por completo a intelligencia e para lhes fazer assimilar as mais tresloucadas theorias que meia duzia de individuos andaram tambem a aprender imbecilizando-se por contaggio? Não, a existencia d'um estabelecimento d'esta ordem e n'estas condicoes constitui um crime para a sociedade. Em logar de formar homens, educadores, que estejam ao corrente das modernas ideias pedagogicas e scientificas, e alliem á sua condicão de mestres a verdadeira qualidade de patriotas, que não de fazer nascer no espirito da creança que educarem, formam bandos de ineptos, para não dizer famintos, que tem só por ideal ganhar o «bocado de pão» n'um canto d'uma aldeia e ensinar estupidamente creanças que, por seu turno, não de conservar e manter bem enraizadas todas as incoherencias e banalidades que lhes ensinarem. E' esta uma das causas porque Portugal está decadente. O professor primario, parcella sempre efectiva na obra da regeneração moral e social d'uma nacionalidade, é no nosso paiz o primeiro que necessita formar no espirito tenro da creança a noção de patriotismo. Muitos não a tem, como a podem fazer formar aos outros? Eis o grande...

**AOS JORNAES DA PROVINCIA VENDE - SE**  
 Uma bella machina de impressão, a *Indispensable*, Marinoni, com quatro annos de uso apenas, no melhor estado, podendo imprimir jornaes do formato do *Campeão das provincias*.

Tem leque automatico e imprime com a maior nitidez.

Tiragem, 1.500 exemplares á hora.

Dirigir aqui.

**NOVO ADELEIRO**

Casimiro Caudido da Silva, a pedido de diversas pessoas, resolveu vender toda a qualidade de objectos tanto usados como novos, que lhe queiram dar a vender, não declarando quem são os donos dos objectos.

Não acceta, porém, roupas usadas de pessoas que tenham ou que morressem de molestias contagiosas, para assim poder vender desafogada e conscienciosamente.

Está sempre prompto a receber o que lhe queiram dar á venda, assim como a vender a quem o procurar na sua casa, na rua de Jesus, n.º 4.

**Gremio-gymnasio**

aveirense

OR deliberação tomada pela respectiva Direcção, vão á praça no proximo dia 31 do corrente, pela 1 hora da tarde, na séle da secção fluvial d'esta associação, as duas guias e dois escaleres de corridas com remos e demais apetrechos, que serão entregues a quem maior preço offerer.

Qualquer dos barcos se pôde ver na referida casa, todos os dias, das 2 ás 3 horas da tarde.

**Água da Curia**

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada calcica analysada no paiz, semelhante á famosa agua de Contrexville, nos Vosges (França.)

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta, lithias e uricacilhas biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

USO EXTERNO: em diferentes especies de dermatozes.

A venda em garrafas de litro e caixas de 10 garrafas. Preço de cada garrafa 200 reis. Em caixa completa ha um desconto de 20 %.

UNICO DEPOSITO EM AVEIRO  
 Pharmacia Ribeiro  
 Rua Direita

**EMPREGADO**

OFFERECE-SE com 6 annos de pratica de facturas.

Para esclarecimentos, dirigir a F. PEREIRA — Lagoa—Algarve.

**EMPRESA CERAMICA**

DA  
**FONTE NOVA**

DE  
**MELLO GUIMARÃES & IRMÃOS**

AVEIRO

FABRICA a vapor de telha do systema de Marselha, feita pelos processos mais modernos e aperfeiçoados. Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustres, manilhas, etc., productos que rivalisam com os das principaes fabricas congengeres do paiz. Tejolos de varias dimensões.—PREÇOS MODICOS



NOVIDADES PARA VERÃO

Eduardo Augusto Ferreira Osorio

RUAS MENDES LEITE E MERCADORES  
 AVEIRO

O mais completo sortido de novidades para homens, senhora e creanças, acaba de chegar a esse estabelecimento. São as mais bellas phantasias da epocha, vinda directamente da Allemanha e França para os grandes armazens de Lisboa, onde foi feita a escolha.

Convida porisso o seu proprietario os que queiram comprar bem, a visitar o seu estabelecimento, onde, entre outros mil artigos de utilidade, se encontram a preços sem competencia:

Assetinados brancos; Phantasias; Granadines; Cassas; Phantasias de linho bordado; Setins damassés; Moirés de algodão, novidade; Voilines, Phantasias d'algodão chinezas; Zefires em relevo; Panamás para camisas; Alpacas de cores e Surahs de phantasia.

Gollas e gravatas de renda. Blouses de seda (reclame). 4 metros, por 1\$500!! Chapeus para senhora e creança, ultimos modelos; Sombrinhas de seda e algodão, alta novidade; Sedas, gases, guarnições plissés e muitos outros artigos de novidade.

Sabonete «Irene», exclusivo d'esta casa. Preço 100 rs. Camisaria e gravataria mais completo sortido.

**GRANDE LOTERIA DO NATAL**

Extração a 22 de Dezembro de 1904

PREMIOS—1 de 150.000.000; 1 de 30.000.000; 1 de 10.000.000; 1 de 4.000.000; 1 de 2.000.000; 2 de 1.000.000; 10 de 400.000; 10 de 300.000; 80 de 200.000; 538 de 120.000; 2 approximações ao premio maior a reis 750.000; 2 ditas ao segundo dito a 420.000; 2 ditas ao terceiro dito a 300.000; 9 ditas á dezena do premio maior a 150.000; 9 ditas á dezena do segundo dito a 150.000; 9 ditas á dezena do terceiro dito a 140.000; 71 premios a todos os numeros que terminarem na mesma unidade e dezena do primeiro premio a 140.000.

Bilhetes a 60.000; meios a 30.000; quartos a 15.000; quintos a 12.000; decimos a 6.000; vigessimos a 3.000. Dezenas: 10 numeros seguidos de bilhetes a 600.000; meios a 300.000; quartos a 150.000; quintos a 120.000; decimos a 60.000; vigessimos a 30.000. Fracções de 2.100, 1.600, 1.050; 540, 330, 220, 110 e 60 reis. Dezenas: 10 numeros seguidos em fracções de 11.000, 5.400, 3.300, 2.200, 1.100 e 600 reis.

Para a provincia e ultramar accresce o porte do correio. Descontos para os revendedores.

Dirigir ao cambista—**JOSÉ RODRIGUES TESTA**

74—RUA DO ARSENAL—78  
 136—RUA DOS CAPELLISTAS, 140—LISBOA

FUNDAÇÃO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

SERRALHERIA MECHANICA

Bar.º & PINHO, successor

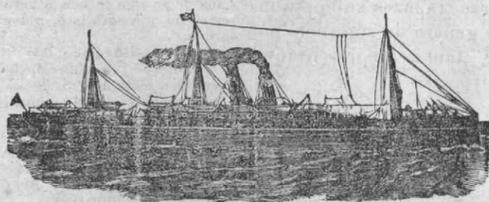
R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica constroem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gaylor para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para exprimir lagacos de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barbon muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos tipos; ENGENHOS para tirar agua de pozos para regar, em diversos gostos; ditos de copos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cilindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes. Portões, gradeamentos e sacadas em marquezes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornas mechanicas.

Tambem fabrica longa de ferro de todos os gostos, tanto á inglesa, estanhada, como á portugueza e á hispanhola, de pernas, ferros de brumar a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc. Preços muito economicos.

**MALA REAL INGLEZA**



PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES (PORTO)  
**THAMES**, Em 31 de JULHO

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Acceta passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA  
**THAMES**, Em 1 de AGOSTO

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

**DANUBE**, Em 15 de AGOSTO

Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos-Ayres.

**A BORDO NA CREADOS PORTUGUEZES**

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, mas para isso recomendamos muita antecedencia.

**PREVENÇÃO AOS PASSAGEIROS**

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessoas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEY & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

**Tait, Rumsey & Symington**

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto  
 Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

**HOTEL CENTRAL**

Avenida Bento de Moura (Cójo)—AVEIRO

Este estabelecimento já muito conhecido, é o mais bem localizado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços.

Contracto especial para hospedes permanentes.—Coshina á portugueza.—Trens a todos os comboyos.—Telegrammas: «Hotel Central»—Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depositos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegá de 1.ª qualidade.

Chegou nova remessa de finisimas mangas de seda para o bico «Aveirense». FABRICA DO GAZ

**ACYTILENE**

CARBURETO de calcio francez, d'um rendimento garantido de 300 litros k.º. Os 100 k.º franco Lisboa 10\$000.

Apparelhos, candieiros, lustres, bacias, bicos e mais accessorios.

Nova illuminação a gazolina, poder illumínante 100 velas por bico; gasto 5 reis por hora.

Pedir catalogos gratis aos preços correntes a A. Reviere.—Rua de S. Paulo, n.º 9, 1.º —LISBOA.

Desconto aos revendedores

**ESTANTE**

VENDE-SE uma de pau de pinho, pintada. N'esta redacção se diz.

TULIPAS, abat-jours, tlastes e fustos, mivoros de porcelana.—FABRICA DO GAZ

Palha de trigo em fardos

DA BORDA D'AGUA

JOAQUIM MENDES DE BRITO

GOLLEGÁ

Fornecedor do exercito e das principaes aluguiarias de Portugal, forreca, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preços sem competencia.

Vende tambem feno e camisas de milho desfiadas, para encher colchões

**SE**

soberdes d'un astmatico, prestar-lhes um serviço grande apregoando-lhe o Remedio de Abyssinia Exibard em pó cigarros, folhas para fumar como tabaco no cachimbo, o qual, receitado pelos medicos todos e premiado com medalhas de ouro e de prata, allivia e cura cada anno milhares de doentes. Certidões numerosas.  
 H. Ferré, Blottiere et Cie, 102, rue Richelieu, Paris. E em todas as pharmacias

Repara... Lê... Trata-se dos teus olhos

12 annos são passados depois que

As constipações, bronchites, rouquidões, asthma, tosses, coqueluche, influenza e outros incomodos dos orgãos respiratorios

Se attenuam sempre, e curam as mais das vezes, com o uso dos «Saccharolides d'alcatrão, compostos (Rebuçados Milagrosos) onde os efeitos maravilhosos do alcatrão, genuinamente medicina, junto a outras substancias apropriadas, se evidenciam em toda a sua salutar efficacia.

E tanto assim, que os bons resultados obtidos com o uso dos «accharolides d'alcatrão, compostos» (Rebuçados Milagrosos) são confirmados, não só por milhares de pessoas, que os têm usado, mas tambem por abalizados facultativos.

Pharmacia Oriental

S. Lazaro—PORTO

Caixa, avulso, no Porto, 200 rs. pelo correio ou fóra do Porto, 220 reis.

**CARTÕES POSTAES**

ILLUSTRADOS

COLLECCÃO DO «CAMPEÃO DAS PROVINCIAS»

1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª series, com vistas, paysagens e monumentos d'Aveiro

A venda na «Veneziana-central», nos Balcoes e nos escriptorios do «Campeão das provincias».

Custo, 120 reis

**VINHO NUTRITIVO DE CARNE**

Privilegiado auctorizado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approved pela Junta consultiva de sanidade publica

É o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispesia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inação dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, atecções escropholosas, e na geral convalescência de todas as doencas, a onde é preciso levantar as forças.

OFF. TYPOGRAPHICAS do **Campeão das Provincias**  
 Avenida A. Pinheiro—Aveiro

Facturas, circulares, envelopes, numeração e crivação de livros e talões, recibos, avisos, mapps, livros, jornaes, cartões de visita desde 250 a 1\$500 rs. o cento, etc., etc.

Machinas e typos novos. Pessoal habilitado.